

Afetos, Presença e Inclusão

O encontro que transforma o aprender.

PRESENÇA

Quando foi a última vez que
alguém esteve verdadeiramente
presente para você?

O que essa pessoa fez?



Escuta • Acolhimento • Olhar • Cuidado • Disponibilidade

A Magia da Pipoca

“O milho de pipoca
não é o que deve ser.
Ele deve ser aquilo
que acontece depois
do fogo.”

— Rubem Alves



A Anatomia da Transformação



O Milho

A potência contida
(A criança, seu universo
interno)



O Fogo

O elemento catalisador
(O educador, o calor
do encontro)



A Flor Branca

A expansão
(O aprendizado, a inclusão,
a potência libertada)

O que foi o fogo na sua vida?
Na escola, o que esse fogo pode representar?

Movimento 3: Fundamentação Filosófica

Dando nome à nossa experiência.

A Física dos Afetos (Deleuze e Espinosa)

Para a filosofia da diferença, a vida é feita de encontros. Nossos afetos modificam diretamente nossa potência biológica e emocional de existir.

Potência de Agir



aumento da potência
Alegria, curiosidade,
confiança, pertencimento.

diminuição da potência
Medo, indiferença,
invisibilidade.

Existir é Habitar o Mundo (Heidegger)

Não somos seres isolados. A criança responde à qualidade da presença do adulto que compartilha o mundo com ela.



O Olhar

Reconhecimento genuíno do outro.



A Escuta

Acolhimento profundo daquilo que não é dito em palavras.



A Disponibilidade

O tempo oferecido em plenitude, sem a pressa do relógio.

A Síntese: O Calor do Fogo



O calor que transforma o milho em flor é a união de uma presença autêntica com afetos que expandem a vida.

Inclusão: Uma Mudança de Paradigma

A Visão Limitada

Foco exclusivo na deficiência.

Acomodação puramente física.

Olhar para o que a criança “não consegue” fazer.

Tolerância como limite.

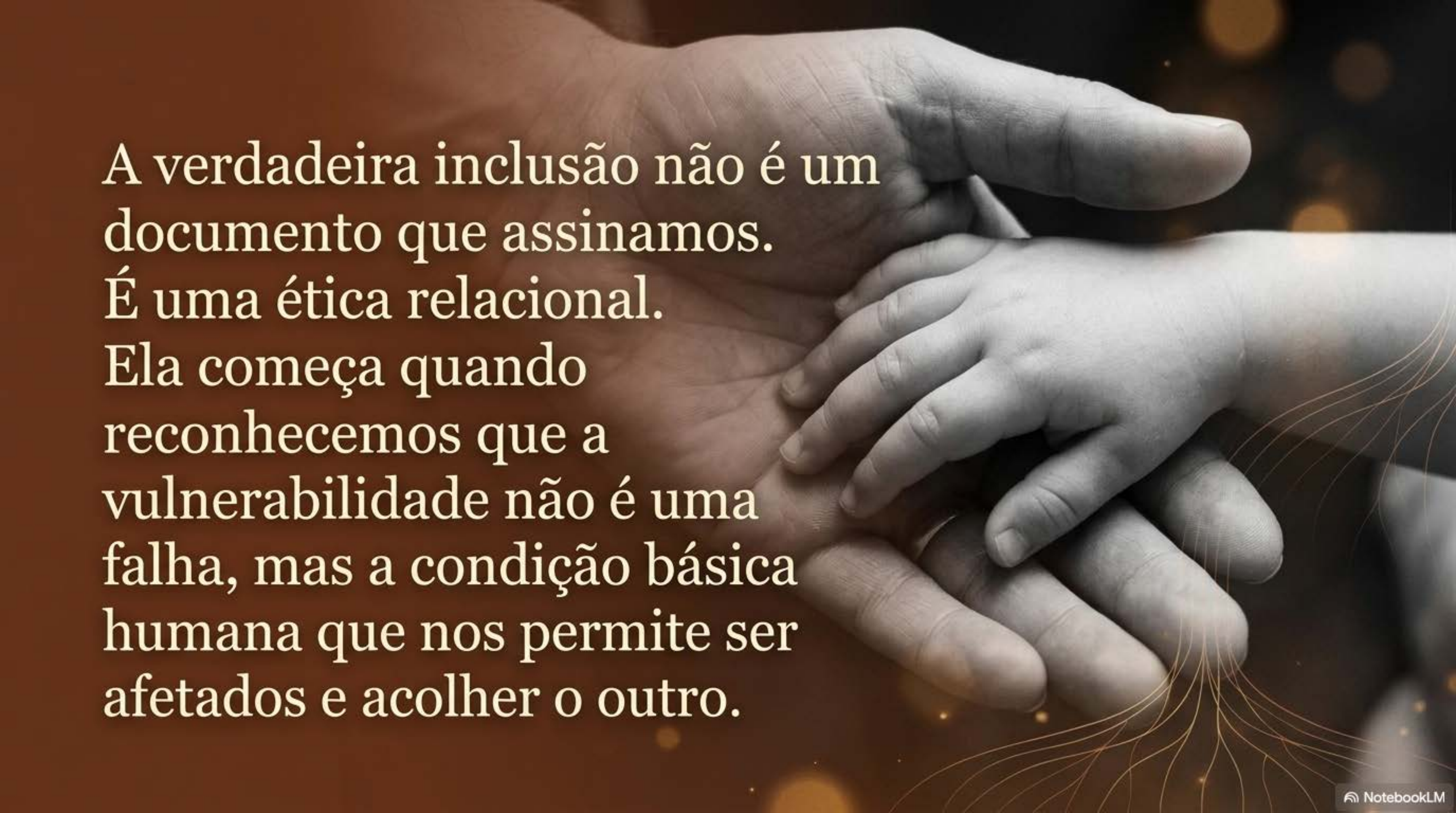
A Ética do Encontro

Foco na diferença humana universal.

Acolhimento existencial e afetivo.

Ampliação da potência de agir de cada um.

Reconhecimento da vulnerabilidade mútua.



A verdadeira inclusão não é um documento que assinamos. É uma ética relacional. Ela começa quando reconhecemos que a vulnerabilidade não é uma falha, mas a condição básica humana que nos permite ser afetados e acolher o outro.



A Potência Invisível

O milho em suas mãos não é uma pedra.
É uma flor adormecida.

Sua tarefa docente: Oferecer o calor do encontro.

Que presença eu desejo ser na vida das
crianças que encontro todos os dias?



"Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. Assim, o professor não morre jamais."

— Rubem Alves